

ENTRE MARIAS E BONIFÁCIAS:

A escravidão feminina no Ceará do século XIX

Laura Juliana Araújo Monteiro Cavalcanti

Graduanda em História; Universidade Federal do Ceará

O presente trabalho tem por interesse analisar a vida das mulheres negras e pardas livres, forras e escravas no Ceará do século XIX. A importância do tema parte da necessidade de analisar as relações sociais, econômicas e políticas que essas mulheres estabeleciam com outros grupos na província cearense.

Tendo em vista que vários estudos históricos outrora foram feitos para entender essas vidas femininas em outras províncias, principalmente onde o plantel de escravizados se punha em quantidade mais imponente, há a necessidade de apreender as particularidades de viver e sobreviver sendo uma mulher livre, forra ou escrava no Ceará. Os principais documentos analisados são os Livros de Matrícula de Escravos e a vasta historiografia sobre a escravidão cearense.

Busca-se concatenar a participação feminina na constituição da família escrava à designação dos tipos de trabalho que elas exerciam, capturando as reverberações que esse duplo âmbito da vida, privado e público, tinham na sociedade cearense. O debate sobre o tema se faz necessário para lançar novos olhares a esse fazer historiográfico, que expõe um silenciamento no que concerne à atuação feminina e escrava do período no Ceará.

Palavras-chave: Mulheres, Escravidão, Historiografia Cearense.